

Relator defende desoneração do consumo

« SISTEMA TRIBUTÁRIO » Para o senador que elabora o parecer sobre a proposta, senador Roberto Rocha, a legislação atual é “complexa, confusa, dispendiosa e nefasta à produção e à prestação de serviços”

O Senado promoveu a primeira Sessão de Debates Temáticos de um ciclo de quatro eventos para discutir a PEC 110/2019, que reforma o sistema tributário brasileiro. Para o relator da proposta, Roberto Rocha (PSDB-MA), a legislação atual é complexa, confusa, dispendiosa e nefasta à produção e à prestação de serviços, sendo geradora de uma torrente de tributos, impostos, taxas e contribuições que complicam enormemente a vida do cidadão, das empresas e também dos governos.

Ao comentar o debate, Roberto Rocha (PSDB-MA) classificou a reforma tributária como “vacina econômica” que poderá ter efeitos mais amplos e profundos que os do Plano Real. Ele criticou duramente a legislação vigente, que deve ser substituída de modo a destravar a economia e beneficiar os pobres.

“O sistema é injusto do ponto de vista social, com o agravante de promover competição desenfreada entre entes federados, esgarçando o pacto federativo” resumiu.

Roberto Rocha chamou atenção para a oportunidade de realização de uma ampla reforma tributária, percebendo a convergência de objetivos de especialistas em tributação e dos estados federados.

Na sessão temática de debate, especialistas defenderam as vantagens do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) como forma de unificação de tributos e simplificação de cobrança. O modelo é previsto nas duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) em discussão, como

Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), e também em projeto de lei de iniciativa do Executivo, como Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS).

Também no sentido de reformar o sistema tributário, tramita na Câmara a PEC 45/2019, que converge com a proposta em análise pelo Senado ao determinar a extinção de tributos que incidem sobre bens e serviços. Já o PL 3.887/2020, de iniciativa do Executivo, instituiu a CBS.

Padrão

Rita de la Feria, professora de Direito Tributário na Universidade de Leeds (Reino Unido), defendeu o IVA. Segundo ela, “não é acidente” que o modelo seja adotado em 107 países por ser tecnicamente superior em eficiência e neutralidade sobre a incidência, além de mais adequado à economia digital - especialmente em comparação com impostos sobre a renda. O padrão tributário no Brasil, conforme ressaltou, está sujeito a defeitos que incluem a aplicação de alíquotas diferentes, a tributação na origem e a cumulatividade.

“É difícil de coletar, é permeável à sonegação, cria imensas distorções de mercado e cria distorções de investimento”, criticou. O economista Luiz Carlos Hauly espera a aprovação da “mãe de todas as reformas”, sem a qual, segundo ele, o Brasil sofre com quatro décadas de baixo crescimento, desempenho econômico inferior ao de outros países emergentes e uma carga tributária que mais pesa mais sobre os mais pobres. Ele disse que

a aprovação do IBS poderá facilitar a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ressaltado o estabelecimento de alíquotas reduzidas para itens essenciais à vida humana, e destacou os benefícios de simplificação de impostos, redução da renúncia fiscal e cobrança eletrônica.

“Não escapa ninguém. A base tributária vai ser ampla; tudo que tiver transação financeira vai ser pego, e, para operações em dinheiro, teremos milhares de auditores” declarou.

A advogada Melina Rocha, diretora de cursos na Universidade York (Canadá), disse que o Brasil tem uma oportunidade política única para estabelecer um acordo que leve a um modelo de IVA dual - uma parte cobrada pela União, outra pelos Estados. Ela mencionou a peculiaridade da federação brasileira ao atribuir à União, Estados e Municípios a competência concorrente para tributação de consumo, que gera resistência dos entes subnacionais ao IVA.

“Hoje temos que adaptar o modelo internacional de IVA ao nosso contexto federativo. Se queremos aprovar alguma coisa, não podemos criar sistemas que gerem conflitos e não façam consenso entre entes federativos.

Melina Rocha também contestou o “mito” de que o IVA não é compatível com sistemas federativos, citando os exemplos de Canadá e Índia, mas ponderou que a reforma nesse sentido só foi possível nesses países depois de longa negociação.



Senador Roberto Rocha destaca a necessidade de simplificar a legislação tributária nacional

Bernardo Appy defende a proposta

Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Público e professor titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Carlos Ari Sundfeld, manifestou o entendimento de que a reforma tributária não afronta o sistema federativo, pois a proposta em tramitação não inviabiliza a garantia de recursos para Estados e Municípios. Ele sugeriu a criação de uma entidade pública, a ser mencionada na Emenda Constitucional, integrando os entes federados.

“Isto é uma solução possível para integração efetiva, para que estados e municípios exerçam de

modo integrado a sua competência e que se garanta a autonomia deles neste contexto de integração.

Bernardo Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (C-CiF), disse que uma reforma tributária poderá contribuir para o crescimento do país, elevando o Produto Interno Bruto (PIB) em 20 pontos percentuais no período de 15 anos e proporcionando a oportunidade indireta de crescimento com a melhora das expectativas econômicas. Apresentando projeções estatísticas, Appy argumentou que a tributação no destino beneficiará os es-

tados mais pobres e defendeu uma alíquota única para bens e serviços - o que já contribuiria para a distribuição de renda.

“Nenhum país relevante do mundo, hoje, separa a tributação de bens e serviços. O Brasil é o último”, lamentou.

O objetivo do ciclo de sessões temáticas é discutir a PEC 110/2019 em plenário antes que ela seja encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O requerimento do ciclo de debates (RQS 1867/2021) foi aprovado na sessão plenária semipresencial de 11 de agosto.

Marqueteiro político Duda Mendonça morre aos 77 anos

« MARKETING ELEITORAL » Apontado como o “mago das campanhas”, ajudou a eleger Paulo Maluf prefeito de São Paulo e Lula presidente da República

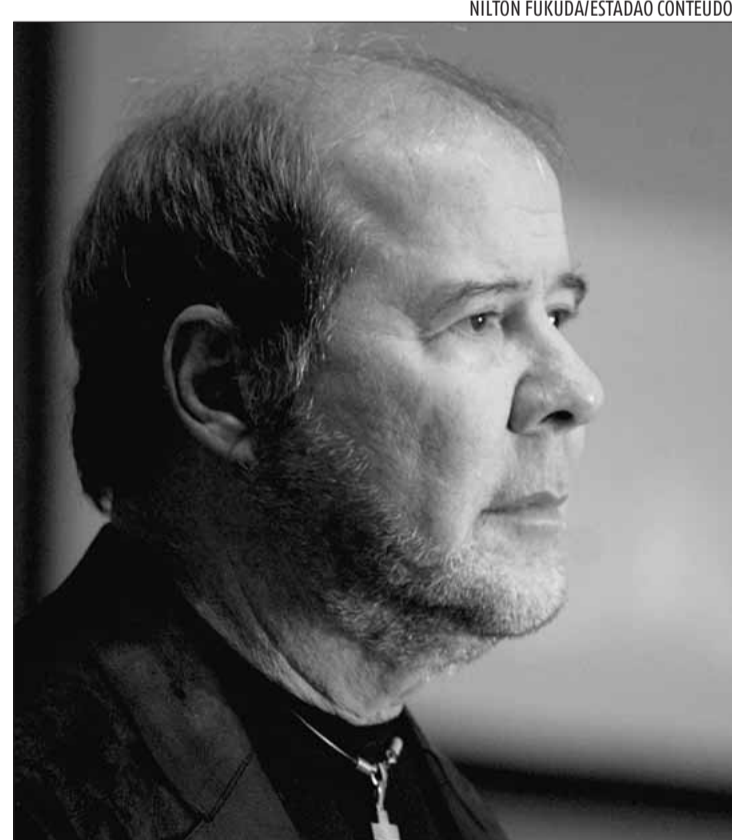
Morreu ontem, aos 77 anos, o marqueteiro Duda Mendonça, responsável por importantes campanhas políticas no País. Ele lutava contra um câncer no cérebro e estava internado no hospital Sírio-Libanês havia mais de dois meses. Desde a internação em São Paulo, a pedido da família, as informações sobre o estado de saúde do marqueteiro não eram divulgadas.

Casado com Aline Mendonça, ele deixa quatro filhos. Durante o tratamento, Duda foi diagnosticado com covid-19 e precisou ser intubado.

Baiano de Salvador, Duda Mendonça estudou Administração de Empresas, foi corretor de imóveis e criou, em 1975, sua primeira agência de publicidade, a DM9, que teve o publicitário Nizan Guanaes como estagiário e, depois, sócio.

O foco no marketing político veio em 1985, com a conta de Mário Kertész, então candidato a prefeito de Salvador. Pouco tempo depois, ajudou a eleger Paulo Maluf para a Prefeitura de São Paulo, ganhando projeção nacional. A mais famosa das campanhas seria em 2002, quando criou o slogan “Lulinha Paz e Amor” - o petista Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente após três tentativas sem sucesso. Duda trabalhou, ainda, com nomes como Miguel Arraes, Ciro Gomes e Paulo Skaf.

Em nota, o ex-presidente Lula afirmou que Duda foi “um gênio da comunicação política”



Duda Mendonça é considerado o símbolo do marketing político

e destacou o trabalho do marqueteiro na campanha de 2002. “Em um momento em que o Brasil sofria com uma crise aguda, racionamento de energia e miséria, Duda Mendonça produziu filmes e mensagens de muita sensibilidade.”

Responsável pelas campanhas vitoriosas de Lula, em 2006, e de Dilma Rousseff (2010 e 2014), o marqueteiro João Santana, que hoje trabalha para Ciro Gomes (PDT), disse que a morte de Duda é “uma perda irreparável” e que o colega de pro-

fissão “foi um divisor de águas no marketing político brasileiro”. “Criador de estilo e renovador de linguagens. Todos nós devemos muito a ele”

Para o cientista político e presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipesp), Antônio Lavareda, o publicitário foi “o mago das campanhas na TV”.

“Genial, Duda simboliza o apogeu do marketing político da Nova República. Com uma política fragmentada que se refle-

te nas listas povoadas de candidatos nas campanhas e na baixa identificação partidária, a propaganda eleitoral cumpre um papel importante, sobretudo no Brasil, de organizar e posicionar as opções disponíveis para o eleitor”, disse o cientista político ao Estadão.

Para Lavareda, Duda deu “inteligibilidade” às ofertas no mercado eleitoral. “Ele foi sobretudo o mago das campanhas na TV que, antes das redes sociais, monopolizavam a comunicação política. Uma era das campanhas eleitorais praticamente desaparece com ele”, afirmou.

Mensalão

Em 2005, em depoimento à CPI dos Correios, Duda Mendonça confessou ter recebido, por meio de caixa 2, R\$ 10,5 milhões pela campanha à eleição de Lula. Réu no processo do mensalão, o marqueteiro foi absolvido em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal.

Os ministros concluíram que ele não teria como saber se era ilícita a origem de R\$ 10,3 milhões que recebeu em 2002 na campanha de Lula ao Planalto.

Em 2016, Duda Mendonça teve seu nome envolvido na Operação Lava Jato, sob suspeita de ter recebido R\$ 10 milhões para campanhas do MDB. Em 2017, citado na delação de executivos da Odebrecht, o marqueteiro assinou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal.

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2021

Objeto: Aquisição de Bebedouro Industrial para o fornecimento de água filtrada e Micro-ondas para atender as necessidades do Sesi Escola São Gonçalo do Amarante.

Abertura dia 26/08/2021, às 09:30 horas, através do sistema de vídeo conferência. O edital poderá ser adquirido através do site www.rn.sesi.org.br e www.fiern.org.br - Informações no telefone: (84) 3204-6218 / 6279. Natal (RN), 17 de agosto de 2021.

Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi informa que está mudando a tecnologia do seu serviço de telefonia fixa baseado em cobre em diversas regiões do RN. Nesses locais, o serviço de telefonia fixa passará a ser prestado através da tecnologia sem fio conhecida como WLL (Wireless Local Loop). Os clientes de Pequenas Empresas devem solicitar a migração da tecnologia de cobre do telefone fixo para a tecnologia sem fio (WLL) ligando 08000310800 e a essa migração será realizada gratuitamente. O número da linha telefônica do cliente será mantido e no ato da migração não haverá nenhuma alteração do valor cobrado atualmente pelo serviço de telefonia fixa do cliente. Os clientes que não solicitarem a migração do seu telefone fixo para a tecnologia sem fio (WLL) no prazo de 30 dias, ou seja, até 16/09/2021 (30 dias após a publicação do comunicado), terão a cobrança do serviço suspensa e o seu serviço bloqueado e, após 60 dias, será realizado seu cancelamento. A Oi esclarece que essa mudança de tecnologia está sendo realizada devido à insustentabilidade dos serviços prestados em regime público da telefonia fixa e ao desequilíbrio de custos resultante para os serviços baseados na tecnologia de cobre. Nesse cenário, os clientes de internet (Velox) que usam tecnologia ADSL (cobre) nessas mesmas localidades terão este serviço descontinuado em até 60 dias, conforme previsto no contrato de adesão do serviço. Para mais informações ligue 08000310800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN
Santa Cruz

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2021-SRP

O Município de Santa Cruz/RN (Prefeitura Municipal), através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, devidamente nomeados através da Portaria nº 172/2021, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade “PREGÃO ELETRÔNICO”, do tipo “MENOR PREÇO POR LOTE”, visando o Registro de Preços para aquisição de material de consumo (Equipamento de Proteção Individual - EPI), para atender as demandas da Secretaria Municipal de Transporte e Obras Públicas, conforme descrito neste Edital e seus Anexos, devendo ser observadas as seguintes disposições: **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 27/08/2021, às 09h00min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h20min do dia 27/08/2021. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou através do e-mail: licitacoes@hotmail.com, de segunda a sexta-feira.

Santa Cruz/RN, 16 de agosto de 2021
Carlos Antônio de Pontes
Pregoeiro

Bancários RN

EDITAL
ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Instituições Financeiras do Estado do Rio Grande do Norte, inscrito no CNPJ sob o nº 08.344.822.0001-00, por seu Coordenador-Geral, abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, do Banco Itaú S/A, na base territorial deste sindicato, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 20/08/2021, às 17h30 em primeira convocação, e às 18h, em segunda convocação, na Área de Lazer do Sindicato dos Bancários, localizado à Rua Maria de Jesus Nunes de França, nº 541, Nova Parnamirim - Parnamirim/RN, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta:

- 1 - Discutir e Deliberar sobre o Acordo Coletivo para concessão de Bolsas Auxílio Educação e Acesso a Plataforma digital de Treinamentos 2021 e 2022.
- 2 - Discutir e Deliberar sobre o Acordo Coletivo de Trabalho para Participação dos Lucros e Resultados referentes ao Exercício 2021 e 2022.

Natal (RN), 17 de agosto de 2021.
Paulo Eduardo Xavier
Coordenador-Geral